

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
12	Seg	18	Manuel Barbosa Magalhães (7.º dia); Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; Pais de Luís Ruas; Manuel Luís Pires Rego, esposa e genro; José Carlos Fernandes Cerqueira; Manuel Rodrigues Montes; António José Rodrigues Cunha; Custódia Afonso Vieitas, marido, filhos e genro; Manuel Franklim Martins Morais; Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa e pai; António Maciel Ligeiro e filho; Ermelinda Fernandes Loureiro; José Alexandre de Barros Afonso Freixo; Em acção de graças a S. José
13	Ter	18	Fernando Tomás dos Santos Vieira (7.º dia); Maria Ferreira da Silva; Maria Parente Pires Lopes e marido; Manuel da Silva Rocha e sogro; Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmão; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Maria Engrácia Fernandes Pereira; Maria da Costa Morais, marido e filho; Abílio Assunção Vieira Machado (aniv.) e filho; Adriano Afonso Branco; Custódia Afonso Vieitas, marido, filhos, genro e nora; José Alexandre de Barros Afonso Freixo; Francisco Martins Moreira; Manuel Moreno Cunha Matos e filho; Ermelinda Fernandes Loureiro; Manuel Barbosa Magalhães; Em acção de graças a N. Sr.ª de Fátima
14	Qua	18	Conceição Marques Sá Barbosa (aniv.) e pais; Serafim Gonçalves Azevedo; Paulo Jorge da Costa Ramalho; Braselina Gomes do Rego e marido; Ema Rodrigues da Silva; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Belarmino Teixeira; Emídio Sousa Reigada; Maria de Lurdes Martins do Carmo; Ermelinda Fernandes Loureiro; José Alexandre de Barros Afonso Freixo; Manuel Barbosa Magalhães; Em acção de graças a N. Sr.ª de Fátima
15	Qui	18	Crisolina Couto Morais (aniv.); António Monteiro; Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; Manuel Augusto Martins Ribeiro (aniv.); Carolina Martins Ribeiro Rua, marido e irmãos; Teresa Gomes do Rego; Ermelinda Fernandes Loureiro; José Alexandre de Barros Afonso Freixo; Manuel Barbosa Magalhães; Manuel Rodrigues Montes, pais, sogros e cunhados; Manuel Pires Gomes do Rego
16	Sex	18	José Pires Loureiro; Pais de Conceição Caravela; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Casimiro Pimenta Esteves (aniv.); Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Carlos Arezes (aniv.); Valdemar Pimenta da Gama e sogros; António Joaquim Gonçalves Silva; Manuel Augusto Martins Ribeiro; Ermelinda Fernandes Loureiro; José Alexandre de Barros Afonso Freixo; Manuel Barbosa Magalhães; Manuel Pires Gomes do Rego
17	Sáb	18	Manuel Teixeira Costa Faria, filhas e genro; Julieta Pires Marrocos e marido; Conceição Sousa Martins Branco e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Pais, irmão e cunhado de António Baganha; Intenções da Casa do Ergaçante; Ermelinda Fernandes Loureiro; José Alexandre de Barros Afonso Freixo; Manuel Barbosa Magalhães; Manuel Pires Gones do Rego
18	Dom	9	Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Rosa Enes Rua (aniv.) e família; Alzira Arezes; Bernardino Luisa Alves Costa, filho e neto; Rosa Afonso de Castro e marido; Lucinda Dantas Gonçalves; José Pereira Quintas e esposa; Teresa Enes Parente e família; Pais e sogro de Celmo Machado; Manuel Pires Gomes do Rego; Armindo Jesus Paixão e esposa; Ermelinda Fernandes Loureiro; José Alexandre de Barros Afonso Freixo; Manuel Barbosa Magalhães; Em acção de graças a S. Roque; Em acção de graças a N. Sr.ª de Fátima (m. c. Palmira Machado)

PARÓQUIA VIVA

N.º 75 – 11/05/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo da Páscoa – Ano A



«disse Jesus: “... aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. ... caminha à sua frente e as ovelhas seguem-no, porque conhecem a sua voz. ... Eu sou a porta das ovelhas. ... Quem entrar por Mim será salvo ... Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida e a tenham em abundância”» (Evangelho)

Bartolomeu dos Mártires: canonização equivalente? *Academia das Ciências de Lisboa homenageia beato português*

O arcebispo de Braga considerou, esta quinta-feira, dia 8, em Lisboa, o beato Bartolomeu dos Mártires como um dos “insignes santos” da história da Igreja e coloca a hipótese de uma “canonização equivalente”.

Na sessão comemorativa do 5.º centenário do nascimento de frei Bartolomeu dos Mártires, realizada na Academia das Ciências de Lisboa, D. Jorge Ortiga disse à Agência ECCLESIA que o homenageado viveu numa época em que a Igreja “experimentava uma situação de crise profunda”, mas “não teve medo dela e enfrentou-a”.

O beato Frei Bartolomeu nasceu em Lisboa, em 1514, na freguesia de Nossa Senhora dos Mártires, entrou na Ordem Dominicana em 1528 e teve um papel fundamental para “o rejuvenescimento da Igreja, tanto em Portugal como no exterior”, sublinhou.

Frei Bartolomeu dos Mártires foi professor nos Conventos de S. Domingos de Benfica, Batalha e Évora e, finalmente, Arcebispo de Braga (1559-1582), numa época onde “começam a aparecer as primeiras ideias que mais tarde se concretizam no liberalismo e no espírito da revolução francesa”, refere D. Jorge Ortiga.

“Ele deu um grande contributo para ultrapassar as chagas e os grandes problemas que existiam na época”, acrescentou.

As comemorações dos 500 anos de nascimento de frei Bartolomeu dos Mártires são “uma oportunidade e uma graça” para as quatro dioceses (Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança) que na altura integravam o território da arquidiocese bracarense, fazerem “uma renovação”.

O beato que se encontra sepultado em Viana do Castelo, no Convento de S. Domingos, que ele próprio mandou construir e onde se recolheu até à sua morte em 16 de Julho de 1590, foi beatificado em Novembro de 2001 e, neste momento, a arquidiocese de Braga está a divulgar a obra e a pessoa para que ele “sendo conhecido, possam, por seu intermédio, ser invocadas graças” e, porventura, “acontecer o milagre”, salientou D. Jorge Ortiga.

A doutrina de frei Bartolomeu dos Mártires é “imensa”, tanto aquela que foi exposta “no Concílio de Trento”, como aquela que ele “ensinou enquanto professor e arcebispo”, revela.

As palavras do beato dominicano são “um luzeiro, cheio de actualidade” porque “quanto mais se conhece, mais admiração” se tem por ele, conclui.

4.º Domingo do Tempo Pascal – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 2, 14a.36-41

2.ª leitura: 1 Ped. 2, 20b-25

Evangelho: Jo. 10, 1-10

- A voz e o cheiro -

O texto evangélico, escutado neste domingo, ressalta a relação que o pastor estabelece com as ovelhas do rebanho que apascenta através da sua voz: “as ovelhas (re)conhecem a sua voz... Caminha à sua frente e as ovelhas seguem-no porque (re)conhecem a sua voz”. Isto acontece porque o pastor passa o seu dia com as suas ovelhas, vive para elas e com elas estabelece um diálogo interessantíssimo, que envolve palavras, meiguices e brincadeiras até...

O Papa Francisco definiu, há tempos, a missão de ‘pastor’ na Igreja em três verbos: “acolher, caminhar, permanecer”.

Diz ele: “acolher com magnanimidade significa que todos aqueles que baterem à porta a encontram aberta. Através da sua bondade, da sua disponibilidade, experimentarão a paternidade de Deus e entenderão como a Igreja é uma boa mãe, que sempre acolhe e ama”.

Caminhar com o rebanho significa estar em caminho ‘com’ e ‘no’ seu rebanho. “Isto significa caminhar com os próprios fiéis e com todos aqueles que a eles se dirijam, partilhando com eles alegrias e esperanças, dificuldades e sofrimentos, como irmãos e amigos, mas, mais ainda, como pais que são capazes de escutar, compreender, ajudar, orientar”.

Sobre o permanecer, o Papa afirmou que a presença do pastor “não é secundária: é indispensável”. “É o próprio povo quem pede, quer ver o seu Pastor caminhar com ele, estar ao lado dele”. E esta presença deve estender-se a todas as periferias “existenciais” onde há “sofrimento, solidão, degradação humana”.

“Pastores acolhedores, que caminham com o seu povo, com afecto, com misericórdia, com docilidade de tratamento e firmeza paterna, com humildade e discrição, capazes de olhar também aos seus limites e de ter uma dose de bom humor”, eis, em resumo, o que é ser ‘bom pastor’. E deste estilo de pastor resulta necessariamente aquilo que o mesmo Papa Francisco afirmou também: é inevitável que um pastor assim apanhe “o cheiro das ovelhas”. Por outras palavras, as ovelhas reconhecem-no pela voz, que lhes é familiar; os outros reconhecem-no pelo “cheiro”, que revela a sua dedicação e entrega às suas ovelhas.

Mas, se este é o modelo que também nós gostaríamos de ver incarnado em todos os nossos pastores – bispos e padres –, não esqueçamos que toda a acção apostólica desenvolvida pela Igreja – hierarquia e leigos – se chama ‘pastoral’. Daqui se conclui que é por este modelo que todos na Igreja nos devemos configurar.

E este é o terreno ideal para o germinar das vocações ao sacerdócio e à vida consagrada: “nenhuma vocação nasce por si mesma, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno”. Com efeito – lembra o Santo Padre – “a vocação é um fruto que amadurece no terreno bem cultivado do amor uns aos outros que se faz serviço recíproco, no contexto de uma vida eclesial autêntica”.

E conclui o Papa Francisco: “Quanto mais soubermos unir-nos a Jesus pela oração, pela Sagrada Escritura, pela Eucaristia, pelos Sacramentos celebrados e vividos na Igreja, pela fraternidade vivida, tanto mais há-de crescer em nós a alegria de colaborar com Deus no serviço do Reino de misericórdia e verdade, de justiça e paz. E a colheita será grande, proporcional à graça que tivermos sabido, com docilidade, acolher em nós”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Seminarista Renato recebe ministério de Acólito: No passado domingo, dia 4, às 18 h., na Igreja Paroquial de Monserrate, mais conhecida como Igreja de S. Domingos, na Eucaristia comemorativa dos 500 anos de nascimento do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, o Seminarista da nossa paróquia Renato Oliveira foi instituído, pelo nosso Bispo D. Anacleto, no ministério de Acólito. Foi mais um passo a caminho do sacerdócio ministerial. Parabéns Renato! E que Deus te guie nos seus caminhos!

Festa da 3.ª Idade: Lembramos que neste domingo, dia 11, celebramos na paróquia o Dia do Doente e da 3.ª Idade, com o seguinte programa: 16 h. – Eucaristia, que inclui a administração do Sacramento da Santa Unção aos doentes e idosos que o pedirem; No fim, pelas 17 h., um lanche-convívio no salão paroquial.

Catequese - Reunião de pais para preparação da 1.ª Comunhão: Na próxima quinta-feira, dia 15, às 21 h., haverá no Centro Paroquial uma reunião de pais do 3.º ano de Catequese para preparar a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão).

Reunião de Catequistas: Na próxima sexta-feira, dia 16, às 21 h., os Catequistas da paróquia reúnem com o pároco no Centro Paroquial.

Reunião do MCC: O pároco reúne no próximo sábado, dia 17, às 16 h., no Cartório Paroquial, com as pessoas da paróquia que fizeram um dia o Cursilho de Cristandade promovido pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) da nossa Diocese. Se é “Cursilhista” está convidado a participar!

Mês de Maria: Lembramos que continua a celebrar-se todos os dias o “Mês de Maria”, sendo o terço do Rosário rezado a seguir à Eucaristia, portanto às 18,30 h., excepto aos sábados, em que se mantém antes da Missa, às 17,30 h. Participe!

No próximo sábado, segundo o Plano Anual da Catequese, o terço será orientado pela Catequese (3.º e 7.º anos).

Peditório para a Sr.ª de Vinha: A Comissão de Festas em honra da Padroeira informa que a partir deste domingo, dia 11, vai começar o peditório para a Sr.ª de Vinha e que conta com a generosidade dos areosenses.

(Continua na pág. 4)

Papa Paulo VI vai ser beatificado

A beatificação do primeiro Papa que visitou Portugal está marcada para 19 de Outubro

O Papa Francisco aprovou neste sábado, 10 de Maio, o decreto para a beatificação do Papa Paulo VI, marcada para o dia 19 de Outubro.

“A cerimónia de beatificação vai decorrer no fim da III Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos sobre a família”, informou a sala de imprensa da Santa Sé.

Depois da Congregação para a Causa dos Santos, da Santa Sé, aprovar por unanimidade um milagre atribuído à intercessão do Papa Paulo VI, o prefeito deste dicastério, cardeal Angelo Amato, encontrou-se esta sexta-feira com o Papa Francisco que promulgou o decreto.

Paulo VI (Giovanni Batista Montini) nasceu a 26 de Setembro de 1897 em Concesio (Itália) tendo falecido em Castelgandolfo (Itália) em Agosto de 1978.

Após o reconhecimento de um milagre atribuído à intercessão do Papa italiano, a sua beatificação é a penúltima etapa para a declaração da santidade.

Entre os nove Papas que a Igreja Católica teve no século XX há, neste momento, três santos: Pio X, João XXIII e João Paulo II; os dois últimos foram canonizados por Francisco no último dia 27 de Abril.

A canonização, acto reservado à Santa Sé desde o século XIII, é a confirmação, por parte da Igreja Católica, de que um fiel católico é digno de culto público universal e de ser apresentado aos fiéis como intercessor e modelo de santidade.